

OFTALMOLOGIA PEDIÁTRICA

14:50 | 16:30 - Sala Neptuno

Mesa: Rui Castela, Alcina Granate, Paulo Vale

CL187- 15:20 | 15:30

SONDAGEM NASOLACRIMAL EM CRIANÇAS: RESULTADOS COM MAIS DE 14 ANOS DE FOLLOW-UP

Mariana Seca; Vasco Pinto Miranda; Ricardo Parreira; Pedro Menéres
(Hospital de Santo António, Centro Hospitalar do Porto)

Introdução

A obstrução do canal nasolacrimal (OCNL) está presente em cerca de 6% dos recém nascidos, sendo a causa mais frequente de epífora e conjuntivite neste grupo.

Quando o desenvolvimento da criança, a terapêutica médica e a massagem do sistema nasolacrimal não permitem a resolução do quadro clínico, torna-se necessário proceder à sondagem nasolacrimal (SNL).

Objectivo

Avaliar os resultados da SNL em crianças com OCNL, 14 anos ou mais após a primeira intervenção.

Material e métodos

Estudo retrospectivo de 128 crianças (total de 181 olhos) com OCNL submetidas a SNL no Serviço de Oftalmologia do Hospital de Santo António – Centro Hospitalar do Porto, durante um período de 5 anos (1993 a 1997) (excluídos os que não cumpriram follow-up em 2011). O diagnóstico de OCNL foi feito com base na presença de epífora e/ou secreções, e o sucesso foi definido como resolução completa dos sintomas pré-operatórios. São apresentados os resultados relativos ao sucesso da primeira SNL por grupo etário, bem como o sucesso das reintervenções.

Resultados

Dos 115 olhos incluídos, 52,2% crianças eram do sexo masculino, e 42% apresentavam um atingimento bilateral. A idade da primeira sondagem variou entre os 3 e 60 meses (média de 20,9 meses). Epífora (56,5%) foi o sintoma de apresentação mais comum.

A taxa de sucesso global com a primeira SNL foi de 85,2%. Se considerarmos as crianças que foram submetidas a duas ou mais intervenções o sucesso atingiu os 96,5%. No grupo etário que realizou SNL antes dos 12 meses de idade, a taxa de sucesso foi de 87,9%.

O grupo etário, o sexo, a lateralidade e o tipo de sintoma à apresentação não apresentaram um impacto significativo na taxa de sucesso ($p>0,05$).

Conclusão

A SNL demonstrou ser um tratamento eficaz, seguro e repetível, com excelentes resultados a longo prazo, permitindo boas taxas de sucesso terapêutico mesmo quando realizada após os 2 anos de idade. Perante os resultados obtidos, os autores recomendam a sua realização em crianças até aos 5 anos, bem como a reintervenção após um insucesso.